

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**TÍTULO:** A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área Temática:** Ciências Biológicas, Educação/ Tópicos Específicos de Educação

**FIGUEIREDO**, Nátały Sevalio de<sup>1</sup> (09257370119@academicos.uems.br); **ZUCCHINI**, Lilian Giacomini Cruz<sup>2</sup> (lilian.giacomini@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande; Bolsista PIBIC/UEMS.

<sup>2</sup> – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

O tráfico de animais silvestres é uma prática recorrente que impõe sérias ameaças à biodiversidade brasileira, especialmente entre as aves, grupo amplamente afetado em razão dessa prática ilegal. Entre essas espécies, destaca-se o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), cuja captura e comercialização irregular ocorrem de forma frequente em diferentes regiões do país, incluindo Mato Grosso do Sul, onde a espécie é comumente encontrada e traficada. Apesar da existência de normas voltadas à proteção da fauna, a prática persiste, mostrando a necessidade de estratégias que unam conhecimento científico e conscientização da sociedade. O objetivo geral deste estudo foi identificar e analisar o papel da Educação Ambiental no combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil, com ênfase no papagaio-verdadeiro, enquanto os objetivos específicos compreenderam levantar e analisar artigos científicos nacionais sobre o tema, identificar abordagens educativas mencionadas nessas publicações e utilizar os dados obtidos para apoiar atividades em escolas. A metodologia consistiu inicialmente na análise de materiais do Projeto Papagaio-Verdadeiro e, em seguida, na realização de uma revisão de artigos no Portal de Periódicos da CAPES, considerando publicações entre 2009 e 2025 que abordassem o tráfico de animais em aspectos ecológicos, legais, culturais e educativos. Ao todo, foram selecionados 29 artigos. As informações extraídas foram utilizadas para planejar ações com alunos da Educação Básica, incluindo palestras para turmas do Ensino Médio e apresentações teatrais voltadas ao Ensino Fundamental. Os resultados mostraram que as aves foram o grupo mais citado como alvo do tráfico, geralmente por suas cores e vocalizações, e que a Educação Ambiental esteve presente em mais da metade dos trabalhos analisados, sendo apontada como forma relevante de conscientização e incentivo à mudança de comportamento. Durante as atividades escolares, observou-se expressiva participação dos estudantes, que compartilharam experiências pessoais relacionadas à criação de animais silvestres e apresentaram sugestões, como o aumento das penalidades e a ampliação da divulgação de informações, evidenciando o envolvimento com a temática. As atividades realizadas contribuíram para tornar os conteúdos mais próximos do cotidiano dos estudantes, favorecendo reflexões sobre a realidade ambiental que os cerca e estimulando o senso crítico em relação ao tema. Conclui-se que a integração entre o estudo teórico e as práticas em escolas permitiu compreender melhor a complexidade do tráfico de animais silvestres e reforçou a importância da Educação Ambiental para estimular atitudes responsáveis e promover o engajamento em prol da conservação da fauna brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fauna brasileira, sensibilização, práticas educativas.

**AGRADECIMENTOS:** O resumo corresponde ao PIBIC da primeira autora. Agradecemos a UEMS pela bolsa de Iniciação Científica PIBIC/UEMS.